



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
Florianópolis-SC

#NeoJuntos  
**11 A 14**  
**DE OUTUBRO**  
CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Despedidas Em Neonatologia: Atividades Da Terapia Ocupacional Em Cuidados Paliativos

**Autores:** HELLEN DELCHOVA RABELO (SES-DF), MCHILANNY BUSSINGUER DE MENEZES (UNB), MARIA HELENA NERY FONSECA BORGES (IGES-DF), ALINE MARTINS DE TOLEDO (UNB)

**Resumo:** [INTRODUÇÃO] - A atuação do Terapeuta Ocupacional (TO) no contexto dos Cuidados Paliativos (CP) volta-se ao estreitamento do espaço existente entre a realidade e a expectativa do paciente e seus familiares, ressignifica o cotidiano com atividades permeadas de potência, sentido e sensibilidade, para além da condição clínica, diagnóstico e/ou prognóstico determinados. [OBJETIVOS] - Demonstrar atividades realizadas em assistência terapêutica ocupacional ao bebê e sua família durante e após o óbito. [METODOLOGIA] - Ensaio teórico, reflexivo e qualitativo das relações do cuidado em saúde, a partir da intersecção de atividades realizadas durante e após o óbito de bebês no contexto de CP em Neonatologia. Adotou-se a Metodologia Ativa, na valorização da autonomia e protagonismo dos participantes. [RESULTADOS] - As atividades realizadas pelo TO no contexto de CP e iminência da morte se iniciam ao cessar as propostas curativas. Há a oferta do contato pele a pele à mãe/pai e ao recém-nascido (RN) no período de finitude da vida, com duração de acordo com o desejo dos genitores. Após a constatação do óbito, realiza-se a atividade de coleta das impressões digitais dos pés e das mãos do RN e a elaboração da carta-mensagem para os pais. Segue-se à sugestão da possibilidade de oferecer colo ao bebê o tempo necessário aos familiares. Segue-se à sugestão do registro fotográfico do RN (a ideia inicial surgiu do próprio desejo materno), há tratamento editorial e envio aos pais por meio digital. Todas as atividades são agregadas e depositadas na “Caixa de memória”, repassadas aos pais no breve período após a despedida. [CONCLUSÃO] - O processo de morte do RN constitui um momento delicado para a família e toda a equipe, as atividades desenvolvidas pelo TO promovem humanização no cuidado e atuam como facilitadores no processo de luto, além de minimizar as possibilidades de luto complicado. Diante do exposto, a essência da Terapia Ocupacional vem em consonância com a definição de CP, ao ter como foco a busca pelo conforto e dignidade em seu cotidiano. Faz-se necessário mais estudos qualitativos para aprofundar a temática em tela.